

Movimento 'Caravana das Águas' rumo a Manaus

Data: 21/05/2002
Fonte: A Crítica
Local: Manaus
Link: <http://www.acritica.com.br>

Página 1 de 2	
Documentação	
ACRÍTICA	
Fonte	A Crítica
Data	21/5/2002
Class.	

Um grande movimento social está sendo preparado para acontecer em Manaus nos próximos dias 23 e 24, quinta e sexta-feira. Com debates, seminários, shows musicais e a conferência "A importância da Amazônia no cenário internacional", o evento irá reunir entidades de classes e representações da sociedade civil para discutir propostas de um novo modelo de desenvolvimento para a Amazônia, baseado no respeito às diferenças étnico-culturais, na dignidade dos amazônidas e no uso racional sustentável dos recursos naturais.

Delegações dos Estados amazônicos de Rondônia, Roraima, Acre, Amapá e Pará estarão presentes no evento e alguns barcos já deixaram as respectivas capitais em direção a Manaus formando a "Caravana das Águas", que faz parte do movimento denominado "Caravana em defesa das águas e dos povos da Amazônia".

A partir dos seminários e debates e da conferência será elaborado um documento a ser apresentado como proposta de governo de desenvolvimento para a região aos candidatos à Presidência da República.

Secretário-geral da Central Única dos Trabalhadores (CUT), Ademar Santos da Silva, observa que os grandes problemas regionais têm sido tratados muito mais pelas organizações nacionais e internacionais do que pelas próprias associações locais, juntando todos os povos que habitam esta região, mas há um entendimento de que para haver um projeto de crescimento regional eficiente e com desenvolvimento sustentável é preciso que haja a participação e envolvimento dos atores sociais no debate e esta é a proposta de realização do evento em Manaus.

"É preciso que nós, da Região Norte, estejamos envolvidos porque conhecemos a realidade e porque temos propostas para apresentar e que estas, quando levadas para o Brasil e o mundo, tenham passado pelos atores sociais que estão engajados na discussão", afirma Santos. Ele conta que desde o ano passado entidades representativas de classe começaram a discutir a organização do evento e da "Caravana das Águas", envolvendo debate nos Estados da região e traçando as linhas que seriam discutidas.

Vice-coordenadora da Comissão Pastoral da Terra (CPT), Cila Mesquita, recorda que desde 1999, na Conferência da Amazônia, realizada em Belém (PA), já se falava no envolvimento dos atores sociais – ribeirinhos, índios, pescadores, entre outros – na discussão sobre propostas de políticas para a Amazônia. "Não podemos falar e nem tratar de desenvolvimento sustentável a partir de recursos naturais sem ouvir quem vive e conhece bem a realidade amazônica. Entendemos que qualquer proposta a ser apresentada terá de partir de discussões com quem vive na realidade em que se quer implantar projetos. Só estas populações sabem do que precisam, das dificuldades que enfrentam, das prioridades necessárias", compreende.

O lançamento simbólico da "Caravana das Águas" aconteceu na sexta-feira passada em Manaus, sob chuva, na praça São Sebastião. Foi o mesmo dia que marcou a saída da delegação de Rondônia, da cidade de Porto Velho. Eles estão descendo o rio Madeira e farão atos públicos nas cidades de Humaitá, Manicoré e Borba. Também houve a saída da delegação do Amapá e do Pará. Os atos públicos acontecerão nas cidades de Santarém (PA), Parintins e Uruará. A delegação de Boa Vista virá de ônibus.

A chegada das caravanas em Manaus será na próxima quinta-feira. Haverá o encontro dos barcos em pleno Encontro das Águas, com a realização de um breve ato. Em seguida, as embarcações irão

ancorar no porto de Manaus e as pessoas sairão em passeata pela Eduardo Ribeiro, em direção à praça da Saudade, onde haverá ato público e show musical. No dia seguinte, pela manhã, acontecem os debates, no Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (Inpa) e na Universidade do Amazonas (UA) e, à tarde, a conferência "A importância da Amazônia no contexto internacional".

Durante o lançamento simbólico da "Caravana das Águas", o presidente da Associação dos Docentes da Universidade do Amazonas (Adua), Jacob Paiva, observou ser necessário fazer mobilizações como esta, sobretudo em ano de eleições quando estão sendo traçados projetos de governo para novas administrações nacional e estadual. "A definição tem de vir do conjunto e ser fruto de discussão ampla sobre temas que os povos daqui conhecem bem."


Conselheira do Movimento Articulado de Mulheres do Amazonas (Mama), Socorro Papoula observa que é preciso direcionar olhares para políticas públicas e inserir a questão da água na pauta, já que é um produto em abundância aqui, mas que se não for cuidado com a devida atenção poderá desaparecer em breve.

Coordenador-geral da Coordenação das Organizações Indígenas da Amazônia Brasileira (Coiab), Cláudio Mura salientou a preocupação das populações indígenas com a preservação do meio ambiente e em apontar caminhos para o desenvolvimento e aproveitamento racional das riquezas naturais da Amazônia. Ele entende que os índios não podem ficar fora do debate, já que são parte importante do cenário regional.

O presidente regional do Partido Verde (PV) e presidente da Comissão de Vigilância Permanente da Amazônia na Câmara Municipal de Manaus (CMM), vereador Plínio Valério, ressaltou a importância de participar de movimentos como este, que propõem discussões e busca de soluções para problemas que envolvem a população, além de alternativas para o desenvolvimento. "A política tem de ser feita de propostas e devemos amadurecer a partir de atividades como esta."

Lúcia Carla Gama

Copyright © 2001 Amigos da Terra - Amazônia Brasileira. - Todos os direitos reservados.

INSTITUTO	
	Documentação
SOCIOAMBIENTAL	
Fonte _____	
Data _____	Pg _____
Class. _____	